

GRANDE PROJETO MISSÕES

COMO O PODEMOS AJUDAR AS COMUNIDADES MISSIONEIRAS
O PROCESSO DE MUDANÇA NA PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA



Quem sou

Álvaro Medeiros de Farias Theisen



- Engenheiro (UFSM), M. Sc. (UFRJ)
- Metrologia e Avaliação da Conformidade
- Empresário e Diretor de Multinacional
- Autor de 6 livros
- Missioneiro (Santo Ângelo)
- Coordenador do Grande Projeto Missões
- Assessor voluntário da Prefeitura de São Luiz Gonzaga, Entre-Ijuís, Santo Ângelo e AMM
- Membro Comitê Gestor DETUR/Funmissões
- Membro do Conselho Estadual de Turismo (RGS)
- Morador Porto Alegre - RS

O desafio

O que desejamos desenvolver para os nossos 30 povos?

Lembrem que só depende de nós mesmo !!!

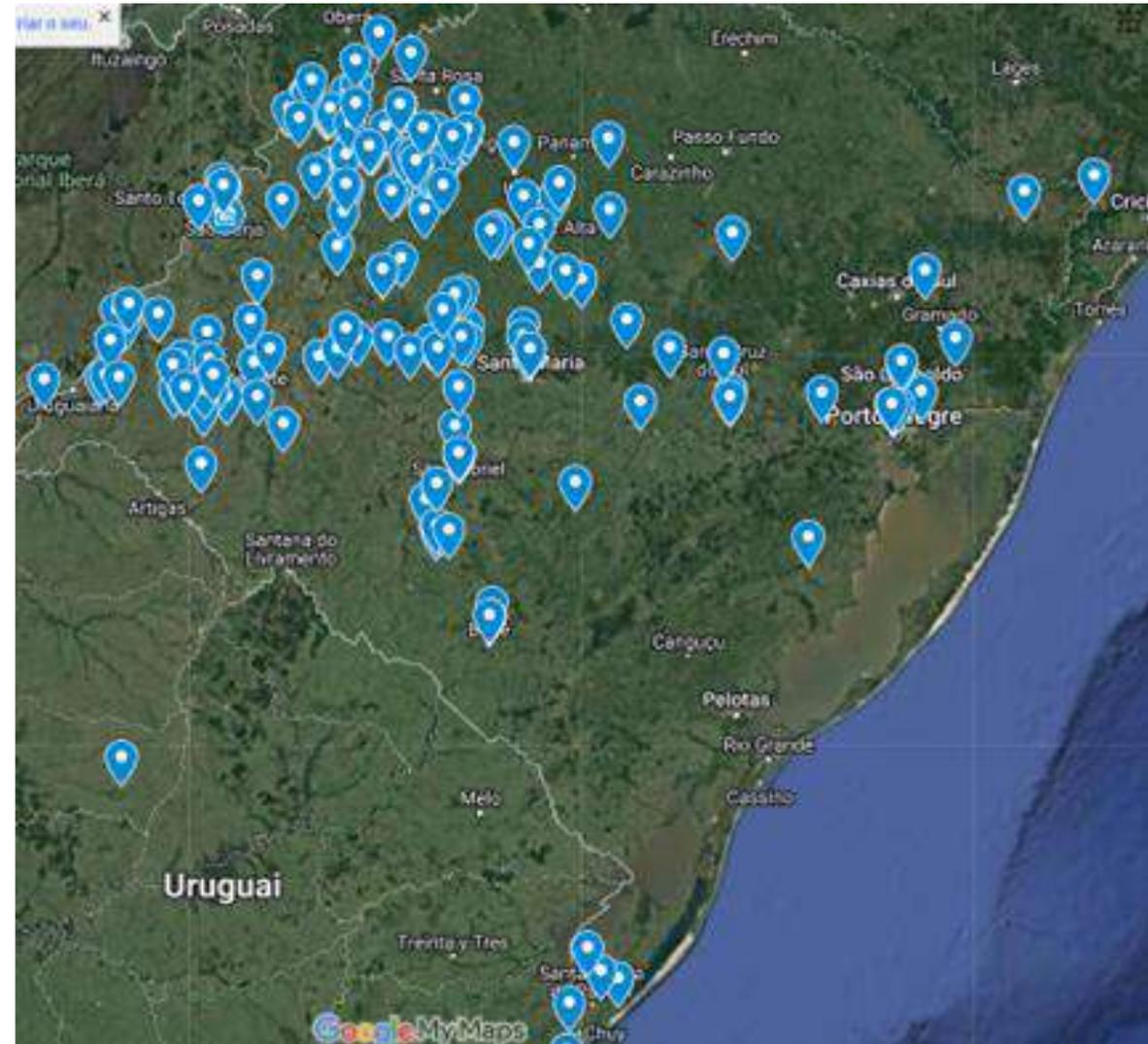
Governo e Sociedade civil

UM NOVO OLHAR

(AINDA PRECISAMOS REFORÇAR ISSO)

- Missões envolve todo o atual Rio Grande do Sul
- Mais abrangente do que os 7 povos
- A atividade missioneira atingiu 90% do território do atual Rio Grande do Sul
- Antes dos 7 povos tiveram os 18 povos que foram expulsos pelos bandeirantes (bacia do Jacuí, Ibicuí e Ijuí)
- Mapa ao lado identifica os locais onde já se localizou atualmente resquícios missioneiros

https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1X002o1CI5IFSoWWytn_2Z-OgDQy6zeU&hl=pt-BR&ll=-30.608191464467545%2C-54.599628265625&z=7



A ORIGEM DO RIO GRANDE DO SUL É MISSIONEIRA

- A pecuária foi introduzida pelo Jesuítas
- A agricultura foi introduzida pelos Jesuítas
- A indústria da cerâmica (tijolos e telhas) foi introduzida pelos jesuítas

Nota: As casas dos açorianos em Porto Alegre foram construídas com tijolos e telhas feitas pelos missioneiros de Gravataí que vieram com o Gomes Freire de Andrade em 1756 após a Guerra Guaranítica

- A produção da erva mate foi organizada durante o período missioneiro
- As primeiras videiras foram plantadas pelos jesuítas
- As principais estradas do Estado seguem os antigos caminhos missioneiros
- A siderurgia nas américas nasceu nas missões
- Os moinhos de trigo foram introduzidos pelos missioneiros
- O “gauchismo” tem raízes missioneiras



PASSO DE SAN IZIDRO – LOCAL DE ACESSO DO PADRE ROQUE GONZALES (1626)



Missões - um novo momento de resgate da história e do turismo

Ações que estão sendo realizadas para potencializar o turismo na temática missioneira em todo o Estado do Rio Grande do Sul



Para ver além das pedras (ruínas)

- As Missões Jesuítico Guarani foram a principal experiência de evangelização já realizada dentro do cristianismo
 - Considerado pelos pensadores da época como o “Triunfo da Humanidade”, A experiência do “Cristianismo Feliz”
- As Missões Jesuítico Guarani ocuparam o que hoje é o RGS, Paraná, Uruguai, Misiones e Corrientes (AR) e o Paraguai
- Foram o principal estado industrial das Américas (exportador)
- Maior estrutura urbana das Américas no século XVIII
- Foram 160 anos de desenvolvimento

O novo momento -

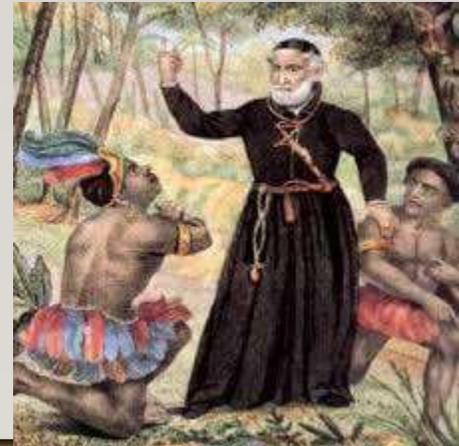
um olhar para o desenvolvimento do turismo estadual

Em 2026 se comemora os 400 anos da chegada dos jesuítas no RGS



“ Pelo que fizeram muitos serão condenados.
Pelo que não fizeram todos serão condenados.
A omissão é o pecado que se faz não fazendo.”

Padre Antônio Vieira



“

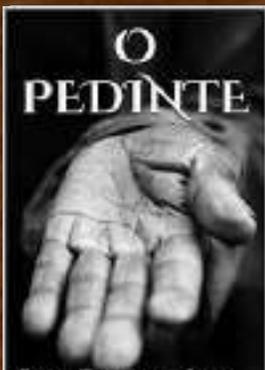
VOCÊ **NUNCA** SABE
QUE RESULTADOS
VIRÃO DA SUA AÇÃO.
MAS SE VOCÊ NÃO
FIZER NADA, NÃO
EXISTIRÃO **RESULTADOS**.

- MAHATMA GANDHI



A região missioneira antes do Grande Projeto Missões

Ilustração do status (cenário) percebido



Etapa Fundamental – Mudar a mentalidade/postura vigente



Hoje: **“Pedinte”** Esperamos passivamente que os outros façam para nós o que deveríamos estar fazendo e nos contentamos com migalhas que porventura recebemos.

Eu, vem antes do nós, por isto a Região é fraca na pressão pelos seus pleitos.

Esperado: **“Atitude Proativa”** Fazer por nós mesmo, buscando alternativas ao governo e exigir das autoridades melhores resultados naquilo que é de sua responsabilidade exclusiva. Agir de forma transformadora, buscando resultados concretos. Pensar na região como um todo e não no meu município apenas.

As Missões antes do GPM

- ▶ concentrado no discurso dos 7 povos (míope) / esquecem dos 30 povos e do primeiro ciclo, assim como das estâncias e demais estruturas
- ▶ pouco conhecimento sobre a história do local pela população local

Exemplos: - SJB primeira fundição

- Caaró e Assunção do Ijuí desconectado do circuito turístico missões

- Rolador e Eugenio de Castro tiveram redução no primeiro ciclo

- reduções dos centros urbanos como Santo Ângelo, São Borja, São Nicolau e São Luiz

quase esquecidas e ignoradas

- Capelas missioneiras na zona rural sendo destruídas

- ▶ Raros abnegados estudando as Missões e sem apoio institucional

As Missões antes do GPM

- ▶ dificuldade de acesso aos sítios de SJB e SLM (em média menos de 200 visitantes por mês)
 - acesso difícil para carros de passeio (turistas)
- ▶ transferência de responsabilidade exclusiva ao Iphan e medo de questionar a sua ação
- ▶ pouco espaço para tratar do tema MJG nas reuniões da AMM (sempre reativo)

As Missões antes do GPM

- ▶ nenhum plano de médio e longo prazo sobre MJG
- ▶ turismo é objetivo de todos, mas dificilmente irá acontecer se nada mudar (sempre se fala no grande potencial, mas não havia nenhum plano bem definido para transformar em realidade)
 - baixo investimento pelas prefeituras
- ▶ Eterno recomeço, sempre se começa do zero.

As Missões antes do GPM

- ▶ orçamento dos municípios para o turismo é quase nulo (maioria menor que R\$ 5 mil por mês)
- ▶ CCM da URI está praticamente fechado
- ▶ poucos atrativos turísticos (visita ao sitio arqueol. de São Miguel leva menos de 1 hora)
- ▶ último trabalho de escavação nos sítios arqueológicos foi há mais de 20 anos atrás
- ▶ Baixo investimento do Iphan nos sítios (não confundir com o PAC das Cidades Históricas – que tem muito mérito do Mário Nascimento)

Amadorismo x Profissionalização



Estruturas amadoras, tendem a obter resultados amadores. Estruturas profissionais podem alcançar resultados de nível profissional. O que queremos?

Não há como se obter resultados espetaculares e transformadores trabalhando sem estrutura e sem investimentos.

RESULTADOS SURPREENDENTES

- Mesmo que se trate de melhorias aparentemente insignificantes, não devemos desprezá-las. Quando introduzidas constantemente, essas pequenas melhorias começam a fazer efeito e acabam produzindo resultados surpreendentes.



As Missões antes do GPM

Observem que o cenário não apresentava muitas perspectivas de mudança !!!

O GPM conseguirá mudar tudo isso?

Situação atual e conhecida



Situação desejada

SITUAÇÃO DESEJADA

Situação futura desejada

O que
queremos?

Objetivo é
comum?

Qual é o caminho?

?

**Trabalho e
alinhamento**

Situação atual

Projetos de iniciativa
individual

Projetos e programas
de Iniciativa dos
Governos

SITUAÇÃO DESEJADA



- ✘ Não se consegue chegar a um destino se não se sabe o que estamos procurando (onde fica /qual é).
- ✘ Nenhum vento é favorável se não se sabe para onde se quer navegar
- ✘ O que estamos fazendo hoje vai nos levar até onde?
- ✘ Onde estaremos daqui a 10 anos com o que estamos fazendo hoje e planejando para amanhã?

Como surgiu o Grande Projeto Missões?

- ▶ Mais de 80 pessoas entrevistadas – 120 pessoas participaram do workshop no Clube Gaúcho (Santo Ângelo)
- ▶ Identificamos muitas ideias boas e solução conhecida para todos os problemas, mas sem nenhuma ação ou projeto para mudar o cenário, sempre esperando por alguém para fazer o que todos sabem que se precisa fazer
- ▶ Necessidade identificada de catalisar as ideias e as forças locais
- ▶ Muita briga e disputa política local, pouco pensamento integrador como região (olhar focado no umbigo/cada município)
- ▶ Necessidade de parar de reclamar e agir
- ▶ Necessidade de pensar o futuro com ações coordenadas (médio e longo prazo)
- ▶ Imperativo largar o modo de agir do chapéu na mão, pedinte, e se tornar proativo (inovador e empreendedor)

Diagnóstico - Fase superada

(estamos em 2022)



Quem ainda não sabe das suas fraquezas e virtudes?

Grande Projeto Missões

Trabalho de voluntários por uma causa nobre, a missão vale a pena.



Grande
Projeto Missões
Unindo os pontos da nossa história

Inspiração e Trabalho para a preservação da história missioneira

GRANDE PROJETO MISSÕES

Objetivo:

Desenvolver e pesquisar o tema Missões Jesuítico Guarani com foco no crescimento turístico

Resultado esperado para 2030:

1 milhão de turistas envolvidos no mínimo 3 dias



Descrição do Grande Projeto Missões

- Conjunto de **iniciativas reunidas na forma de projetos independentes** e correlacionados, agrupados sob uma visão única e estratégica, que visam desenvolver a temática histórica das missões jesuíticas buscando ampliar o potencial turístico do tema e da Região. (sem projetos documentados)
- **Focado na integração dos esforços isolados** e na ampliação da sinergia visando a obtenção de um resultado maior que as ações isoladas. (salto disruptivo)
- É uma **ação coordenada visando orientar as iniciativas isoladas** e estimular o desenvolvimento de ideias que colaborem com a valorização do tema das reduções jesuítico-guarani aumentando a sua visibilidade e o conseqüente interesse turístico. **(peças do quebra-cabeça)**
- É uma **nova e disruptiva forma de olhar e planejar a região** missioneira orientada para o desenvolvimento de iniciativas de sustentação do turismo em **médio prazo**



FILOSOFIA DO GRANDE PROJETO MISSÕES

- **Ser apartidário, sem dono, sem paternidade atribuída, colaborativo e focado no tema missões jesuítico guarani**
- **Tudo é resultado de planejamento a longo prazo (Plano Missões 20-30)**
- **Trabalho de voluntários (a causa é nobre)**
- **Disseminação da informação como princípio**
- **Estruturado em projetos documentados**
- **Follow-up constante (acompanhamento das ações para atingir um objetivo)**



O sentimento é que precisamos integrar as partes desta grande história mal contada !!!



Reescrever a história

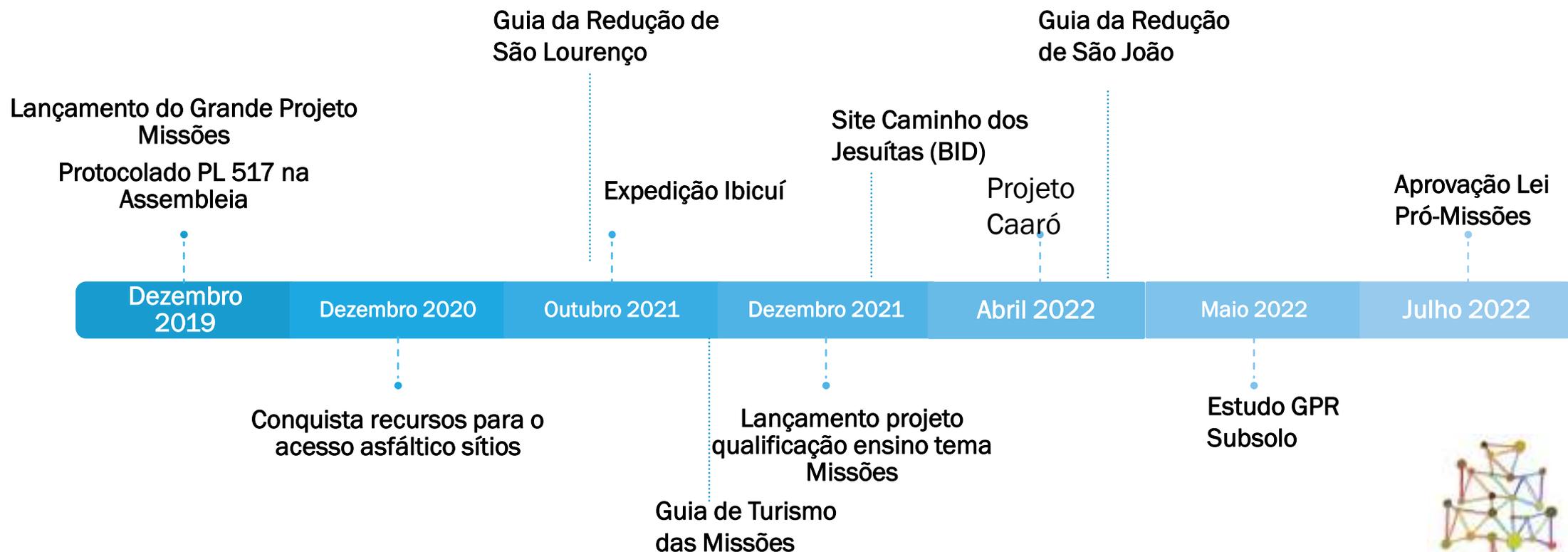
Apresentar novas fontes

Valorizar feitos

Nota: Também há a percepção que há muita gente fazendo esforços isolados (vetores desalinhados)



CRONOLOGIA DA EVOLUÇÃO DO GRANDE PROJETO MISSÕES (PILARES BÁSICOS)



Pilares básicos

Infraestrutura turística

(fora dos sítios arqueológicos)

- Acesso asfáltico
- Novos atrativos
- Hospedagem
- Gastronomia
- Telecomunicações

Fonte permanente de financiamento

Lei do Pró-Missões

Educação

&

Pesquisa histórica

Preservação do Patrimônio histórico & requalificação dos sítios arqueológicos

Integração dos 30 povos

- Ações em outros Países:
UY – AR – PY – Bo



Formas de participação no GPM

(14 Grupos de trabalho – via Whatsapp)

- Grupo principal - Grande Projeto Missões (250 integrantes)
- Gestores de turismo
- Acesso asfáltico sítios
- Museus missioneiros
- Educação
- Terminal aeroporto Santo Ângelo
- Ciclo Ibicuí
- Turismo em Santo Ângelo
- Internet sítios arqueológicos
- Caminho dos Jesuítas (BID)
- Turismo São Luiz Gonzaga
- Turismo São Nicolau
- Primeiro Ciclo Rio Ijuí
- Projetos Caaró

+55 51
992464064



Demais projetos que integram o planejamento

Foco: Incremento das atrações locais

- ▶ Acessos asfálticos à São Lourenço e São João Batista
- ▶ Plano Regional de Turismo (225 ações para a região)
- ▶ Requalificação do Santuário do Caaró e Caminho do Peregrino (Caibaté)
- ▶ Apoio à Rota das Etnias (complemento às Missões)
- ▶ Requalificação dos museus da região
- ▶ Roteiros internos - “Conheça a sua aldeia”
- ▶ Complexo turístico do Rio Ijuí (Vitória das Missões)
- ▶ Complexo turístico da orla do rio Uruguai (São Borja)
- ▶ Projeção mapeada (São Miguel e Santo Ângelo)
- ▶ Caminhos da Soja (Ubiretama e Santa Rosa)
- ▶ Sobrado Silva (São Nicolau)
- ▶ Casa Missioneira (São Luiz Gonzaga)
- ▶ Prainha de Roque (Roque Gonzales)
- ▶ Museu Histórico das Missões (Santo Ângelo)
- ▶ Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga
- ▶ Hub aéreo em Santo Ângelo (novo terminal e novos voos)

Exemplos



Educação e Pesquisa histórica

Pilar Básico do GPM

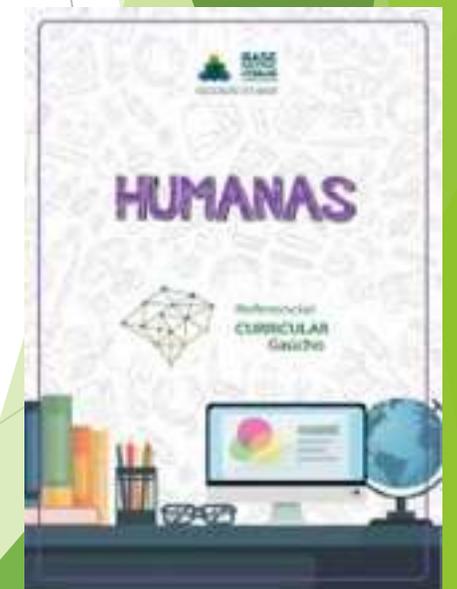


08/11/2022

Ensino do tema Missões Jesuítico Guarani

- ▶ As nossas gerações são gerações perdidas em relação ao conhecimento sobre o tema missioneiro
- ▶ É a base da sustentabilidade do Grande Projeto Missões
 - ▶ O sucesso do turismo começa pelos habitantes locais
- ▶ Sem pessoas que conheçam o tema não haverá turismo qualificado
- ▶ Conhecimento é a base da preservação patrimonial
- ▶ Há ainda muitos resquícios arqueológicos para ser descoberto no RGS

- ▶ Apoio: Coordenadorias Regionais de Educação (Região Missioneira) e Unisinos

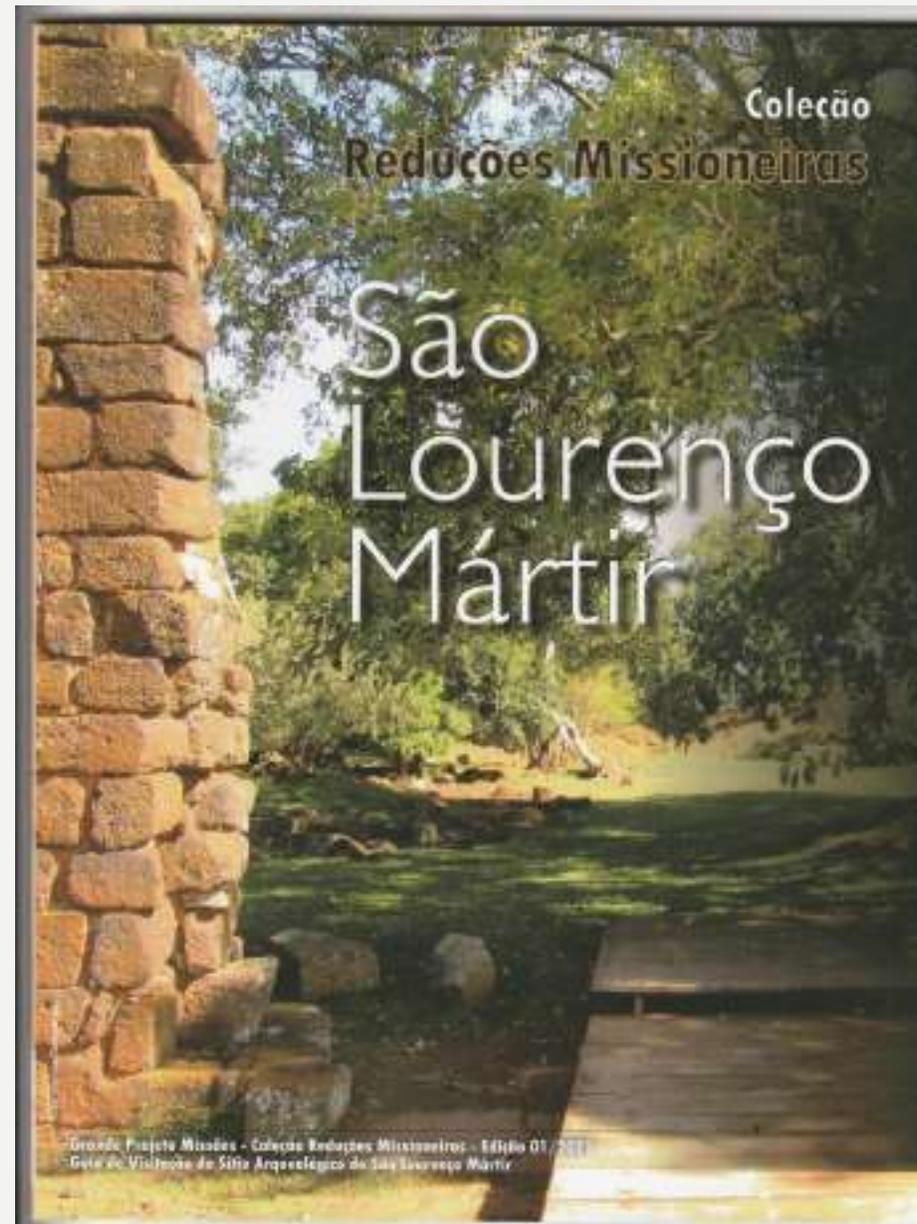


Estratégias para a qualificação da educação do tema missões

- ▶ Estruturar a história que desejamos contar
(Será que está bem consolidada a história que desejamos apresentar?)
- ▶ Desenvolvimento e qualificação do material didático
 - ▶ Novos livros de referencia
 - ▶ Outros materiais de apoio
- ▶ Qualificação dos professores
 - ▶ Incluir viagens e intercâmbios (nacionais e internacionais)
- ▶ Formalização da nova grade curricular (Referencial Curricular Gaúcho)
- ▶ Processos de motivação dos alunos (concursos e prêmios)
- ▶ Incentivar novas pesquisas (mestres e doutores)

OUTRAS AÇÕES

- Coleção Guias Turísticos dos Sítios Arqueológicos
 - São Lourenço Mártir (editado)
 - São João Batista (editado)
 - São Miguel (planejado)
 - São Nicolau (planejado)



GUIA DIGITAL DE TURISMO DA REGIÃO DAS MISSÕES

- São 290 páginas e mais de 1000 fotografias de todas a Região (26 municípios)



<http://www.portaldasmissoes.com.br/noticias/view/id/3946/-guia-turistico-missoes-jesuíticas-guarani-rs.html>

Realizações: (até agosto 22)

- ▶ Criação de fóruns permanente para discussão do tema Missões
- ▶ Recursos para asfaltamento acesso sítios (R\$ 20 milhões)
- ▶ Lei do Pró Missões (Lei 15866/22)
- ▶ Draft Plano Regional de Turismo
- ▶ Projeto Ensino tema MJG nas escolas
- ▶ Identificação resquícios missioneiros (mais de 120 lugares mapeados)
- ▶ Projeto Museus missioneiros (conectar acervos)
- ▶ Draft projeto requalificação sítios arqueológicos SLM e SJB
- ▶ Impressão dos Guias turísticos (Missões - São Lourenço - São João)
- ▶ Suporte ao projeto do BID - Caminho dos Jesuítas
- ▶ Expedição do Ciclo do Ibicuí
- ▶ Aquisição de bibliografia sobre o tema
- ▶ Compartilhamento de mapas históricos
- ▶ Visita do Ministro do Turismo ao Caaró, SJB, São Nicolau e São Lourenço
- ▶ Tratativas visita Papa Francisco
- ▶ Suporte ao processo de construção novo terminal aeroporto Santo Ângelo
- ▶ Preparação celebrações dos 400 anos
- ▶ Planejamento estratégico DETUR/AMM
- ▶ Doações de materiais para o acervo dos museus locais
- ▶ Pesquisa GPR subsolo das reduções



Lei 15.866/22

Institui o Pro-Missões no RS



Após regulamentada será operacionalizada pela Secretaria de Turismo do Estado

Previsão para captação anual (compensação de ICMS):

R\$ 25 milhões Projetos temáticos (Missões Jesuítico Guarani)

R\$ 10 milhões Projetos no PHNM (em conjunto com IPHAN)

PLANOS MUNICIPAIS DE TURISMO E O PLANO NACIONAL DE TURISMO

Um Plano Regional deve ser adotado (draft)

- 225 ações para mudar a Região

Consolidação dos Planos Municipais

Institucionalizar com Min.Turismo

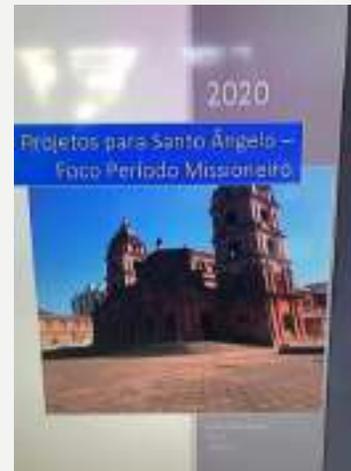
Hoje Missões não é citada no Plano Nacional do Turismo

Sem ação coordenada, como Região, os resultados



PROJETOS ESPECÍFICOS PARA OS MUNICÍPIOS (DESDOBRAMENTOS)

- São Miguel
- São Luiz
- São Nicolau
- Santo Ângelo



- Resultariam em 70 novas atrações e ampliaria o tempo de visita das atuais 4h para 30h
- **Infelizmente, muito pouca colaboração da comunidade**



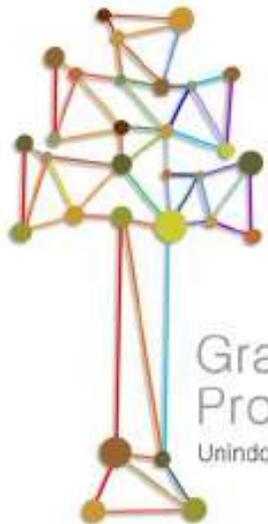
PROJETO DE LEI CRUZ MISSIONEIRA

- Padronização das dimensões e forma da cruz missioneira (proporcionalidade)
- Projeto de Lei nº 188 /2021

Deputado(a) Eduardo Loureiro Institui a Cruz Missioneira como símbolo oficial das Missões Jesuíticas Guaranis no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul.(SEI 5317-0100/21-0)(Tramitação Conclusiva CECDCT)

- Art. 1.º Fica instituída a Cruz Missioneira como símbolo oficial das Missões Jesuíticas Guaranis no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul.
- Art.2.º Todas as referências e utilizações da Cruz Missioneira relacionadas às Missões Jesuíticas Guaranis no Estado do Rio Grande do Sul deverão observar a forma e proporcionalidade das medidas referidas na figura inserida no anexo, independentemente do tamanho que for construída.

Como o Grande Projeto Missões pode ajudar



Grande
Projeto Missões
Unindo os pontos da nossa história

08/11/2022

Pressão por projetos e fonte de financiamento

- ▶ Sem projetos de qualidade não tem como conseguir recursos financeiros oriundo de fundos públicos
- ▶ Fomento ao desenvolvimento de projetos
- ▶ Agencia de Desenvolvimento Regional

Lembrar do Pró-Missões - Pode ser a grande fonte de financiamento para os projetos das Missões

08/11/2022



Novos atrativos turísticos

▶ Estimular a criação de novos atrativos turísticos

- turistas locais
- turistas regionais (raio de 200km)
- turistas de fora

Estratégias diferentes
para públicos diferentes

Sem mais atrativos não
seremos uma região
sustentável no turismo

Inserção Internacional

- ▶ Caminho dos Jesuítas (BID)
- ▶ COFIEX Consórcio para acessar Bancos de Fomento Internacionais
- ▶ Integração com os 30 povos

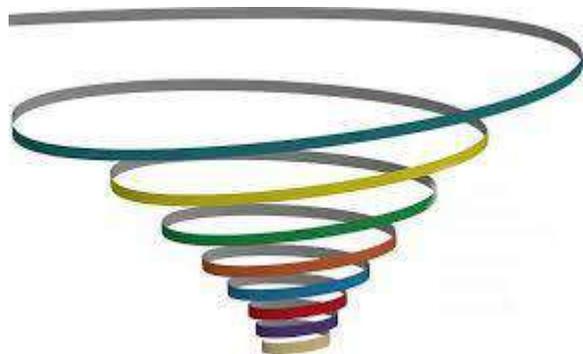


CAMINHO DOS
JESUÍTAS
Uma grande história. Mil aventuras.

ARGENTINA - BOLÍVIA - BRASIL - PARAGUAI - URUGUAI

Geração do clima de desenvolvimento

- ▶ Criação da famosa “onda” que promoveu a nossa saída da zona de conforto e está motivando a espiral de desenvolvimento do tema em todo o Rio Grande do Sul (e em outros Países)



Novos tempos para as Missões

- ▶ Estamos vivendo um novo momento
- ▶ Nunca se fez tanto em tão pouco tempo
- ▶ Foco no planejamento a médio e longo prazo
- ▶ Alinhamento dos propósitos
- ▶ Follow-up permanente na busca por resultados (pragmatismo)

Fim das ações feitas no Brasil

E como podemos melhorar a nossa integração com os demais Países?

30 POVOS

- ▶ Qual é o mecanismo de integração atual?
- ▶ O que temos é o suficiente?
- ▶ Como podemos fazer mais e diferente?

- ▶ E os povos da fase antes dos ataques dos bandeirantes (18 no RS e Guairá) ?

- ▶ E as estruturas fora dos núcleos urbanos das reduções ?



Quais são as dificuldades (dores)?

- ▶ Compartilhamento de informações e cooperação
 - ▶ Necessitamos de um web site
 - ▶ Grupos de trabalho (via whatsapp - dinamismo)
- ▶ Fronteiras (burocracia e critérios diferentes)
 - ▶ Precisamos agir para facilitar o transito dos turistas
- ▶ Falta de planejamento integrado
 - ▶ Precisamos ter um planejamento documentado de médio e longo prazo
- ▶ Alinhamento de propósitos

Para integrarnos como pueblos misioneros en una Patria Grande en valores, anhelos y compromisos comunes.

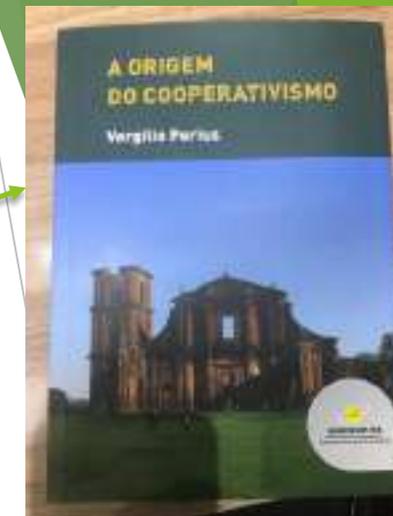
- ▶ Decisões centralizadas nas Capitais (desconhecem a nossa realidade)

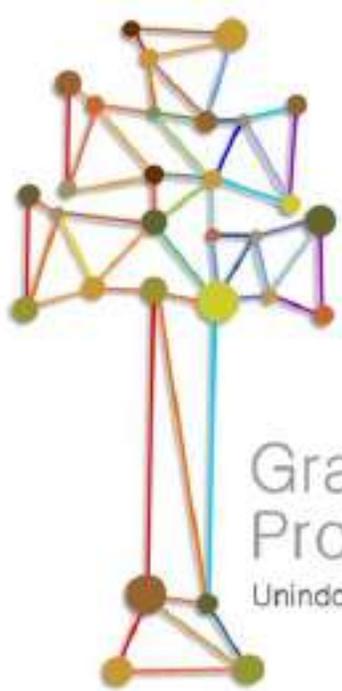
08/11/2022



Nossa bandeiras (desejos / metas)

- ▶ Qualificação do Ensino no tema Missões
- ▶ Definir as missões como o lugar do nascimento do cooperativismo no mundo
- ▶ Mecanismos de cooperação entre os Povos (30)
 - ▶ Whatsapp dos gestores
 - ▶ Website - ampliar o do Caminho dos Jesuítas (BID - segunda fase)
 - ▶ **Logísticas internas e fronteiras (barreiras)**
- ▶ Promoção conjunta do destino Missões
- ▶ Qualificação dos Guias de Turismo (conhecimento sobre o todo - 30 povos)





Grande
Projeto Missões
Unindo os pontos da nossa história

► **A Causa é nobre !!!**

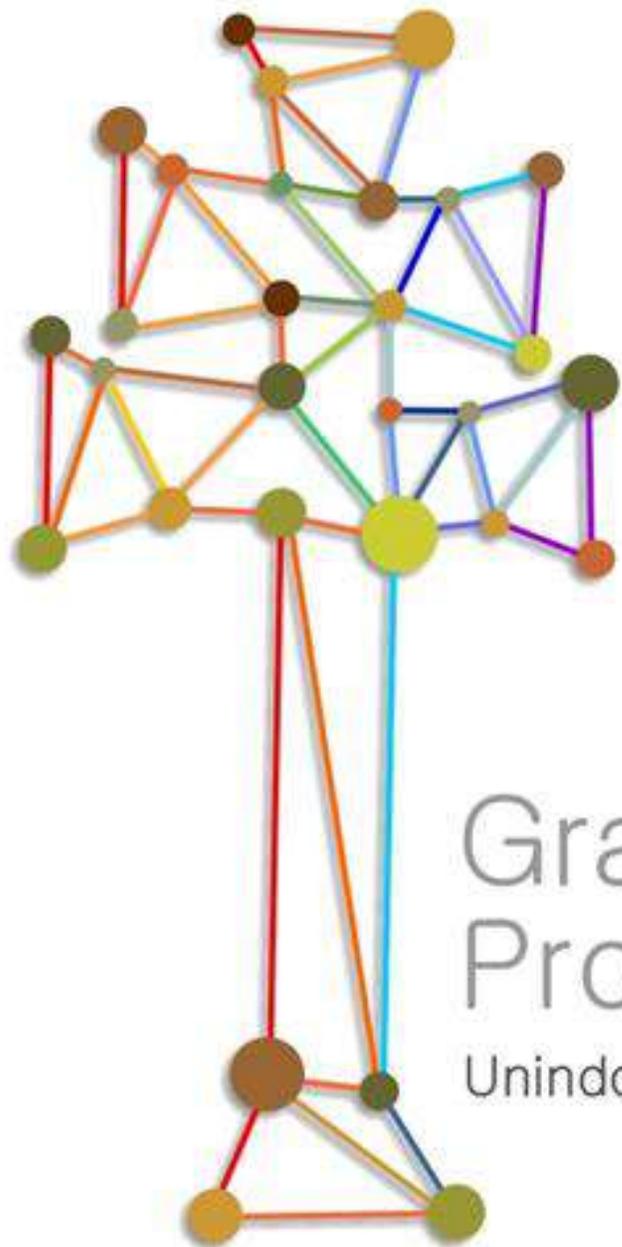
Só depende de nós.

08/11/2022



O Orgulho de Jer

MISSIONEIRO



Grande Projeto Missões

Unindo os pontos da nossa história

Álvaro Medeiros de Farias Theisen

alvarotheisen@gmail.com

51 9924 64064